

C94

A Gamificação na Prevenção dos Acidentes Escolares de Castelo de Paiva

Ana Sofia Silva¹¹Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Saúde do Porto, Portugal*Autor correspondente: ✉ agr@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: Na União Europeia, a causa de morte devido a acidentes ocupou o 5º lugar em 2022, representando aproximadamente 5% do número total de mortes. Os acidentes são a segunda causa de mortalidade nas faixas etárias dos 5-9 anos e 10-14 anos, sendo a primeira causa de mortalidade entre os 15-19 anos. Os acidentes de transporte contribuíram cerca de 60% para o número total de mortes entre 2016 e 2020, sendo que 74% do número total de mortes correspondem ao sexo masculino. Em 2023, em Portugal, morreram 276 crianças até aos 4 anos de idade e 219 entre os 5-19 anos. No concelho de Castelo de Paiva foram analisados os acidentes escolares ocorridos no ano letivo 2022/2023. **Descrição do caso:** A taxa de incidência de acidentes escolares por 1000 alunos é de 82% no Agrupamento do Couto Mineiro do Pejão e 29% no Agrupamento de Castelo de Paiva. Tal como acontece a nível nacional, 35% dos acidentes escolares ocorreu na faixa etária 12-14 anos (2º ciclo) e 25% na faixa etária 6-9 anos (1º ciclo), sendo o sexo masculino o mais acidentado (61%). A incidência dos acidentes foi maior nos meses de outubro (24%), novembro e janeiro (18%, respetivamente). Os acidentes com maior incidência foram quedas ao mesmo nível (53%) e choque contra objetivos/pessoas (35%). As lesões mais predominantes foram as contusões (31%) e entorse (14%), tendo os membros inferiores sido os mais afetados (28%), seguido dos membros superiores (26%) e cabeça (24%). É no espaço de jogo e recreio que predominam 40% dos acidentes, seguido do ginásio (35%). Os acidentes não apresentam gravidade, uma vez que 99% foram tratados em ambulatório. **Comentário:** Os agrupamentos de Castelo de Paiva irão adotar o uso da ludicidade como ferramenta pedagógica nas intervenções educativas, possibilitando a promoção da saúde da criança, o seu desenvolvimento integral, a sua criatividade e a construção de conhecimentos saudáveis. A literatura demonstra ainda que, a gamificação é um recurso eficaz na educação e prevenção de acidentes infantis, influenciando positivamente as mudanças no comportamento das crianças e adolescentes por meio da identificação de situações de risco para prevenção de acidentes.

Palavras-chave: Acidentes escolares, Gamificação, Escolas, Prevenção, Risco.

C112

Prevalência de Alergias numa escola do 1.º ciclo do distrito de Braga

Daniela Gonçalves^{1,2*}, Rita Gueiral^{1,2}, Mafalda Duarte^{1,2}, Beatriz Fernandes¹, Catarina Barroso¹, Gabriela Duarte¹¹ISAVE – Instituto Superior de Saúde, Amares, Portugal²CICS - Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde (CICS), Instituto Superior de Saúde-ISAVE, Amares, Portugal*Autor correspondente: ✉ daniela.goncalves@docente.isave.pt

Resumo

Introdução: As alergias afetam de forma significativa a qualidade de vida das crianças e das suas famílias. A Direção-Geral da Saúde (DGS) indica, que entre as mais comuns se encontram as alergias alimentares em cerca de 5% das crianças. Crianças com alergias apresentam maior probabilidade de desenvolver outras patologias, sendo de extrema importância existir monitorização contínua e consciencialização sobre este problema de Saúde Pública em ambientes escolares (Gaspar-Marques et al, 2014, Cardoso et al, 2023). **Objetivos:** O objetivo do trabalho de investigação consiste em estudar a prevalência de alergias em crianças de uma escola do 1.º ciclo do distrito de Braga. **Metodologia:** O estudo enquadra-se num estudo quantitativo, através da aplicação de um inquérito a 185 crianças, com idades entre os 6 e os 10 anos. O inquérito estruturado com diversas perguntas de forma a identificar as seguintes variáveis: idade, alergias, tipo de alergia e relação com transmissão hereditária, foi preenchido pelos encarregados de educação. **Resultados:** Obteve-se 127 respostas aos inquéritos (n=58 não responderam). Os resultados revelam que 82,7% das crianças não apresentam qualquer tipo de alergia, alimentar ou não alimentar, e 17,3% das crianças apresentam algum tipo de alergia. As distribuições dos tipos de alergia variam entre: 36,4% alergias alimentares; 36,4% alergias respiratórias ou da